

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** USO DO AUDIOVISUAL COMO ABORDAGEM À AUTONOMIA DO ENFERMEIRO NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL:RELATO DE EXPERIENCIA

**Relatoria:** Joana Isabel Moniz Alves  
Carolina de Magalhães Cavalcante Paixão  
Camila Rezende de Castilho Pereira  
Letícia de Souza Lopes

**Autores:** Thalia Jardim Dourado  
Keyla Taiani Terra Assunção  
Luíza Pereira Maia de Oliveira  
Selma Villas Boas Teixeira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: As ferramentas audiovisuais ganharam grande espaço no contexto de ensino-aprendizagem, principalmente em tempos de distanciamento social devido a pandemia da COVID-19. Essa adaptação permite a junção de imagens, sons e vídeos, aproximando os espectadores de um cenário educacional mais próximo à realidade através de simulações de situações ou depoimentos de profissionais qualificados. Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no uso de recursos audiovisuais como ferramenta de abordagem à autonomia do enfermeiro na atenção à mulher no ciclo gravídico-puerperal. Metodologia: Elaborou-se um vídeo didático-educativo, abordando a autonomia do enfermeiro no ciclo gravídico-puerperal. Esse tem 34 minutos, sendo dividido em 4 momentos: marcos históricos na atenção à saúde da mulher; legislações e resoluções que amparam o profissional de enfermagem na área; atuação do enfermeiro no cenário de pré natal, parto e puerpério; e relato de enfermeiras obstétricas, que atuam nos cenários de unidade básica de saúde, maternidade e casas de parto. Para as convidadas foi enviado o termo de autorização de direitos de imagem, que foi devidamente assinado. As gravações foram realizadas pelas autoras, e utilizou-se o programa Movavi Video Editor Plus 2021 para edição do vídeo. Resultados: A estruturação e processo de criação do vídeo contribuíram para o desenvolvimento e assimilação dos conteúdos estudados. A associação entre conteúdo, vídeo e entrevistas tornou o material mais fluido e dinâmico, facilitando a compreensão de como se dá na prática a autonomia do enfermeiro nos cenários citados. Esse atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, com autonomia, de acordo com os preceitos éticos e legais. Conclusão: A ferramenta utilizada constitui-se em uma forma dinâmica e lúdica, de apreender os conteúdos transmitidos e aplicá-los nos cenários que são vivenciados no dia a dia da profissão. A partir do depoimento das profissionais, foi também possível aproximar a realidade da atuação prática com a teoria, tendo em vista o momento pandêmico, que limitou o acesso de estudantes ao campo prático.